



## Carnaval 2009

### **Tema de Enredo: “UMA NOVA ANGOLA SE ABRE PARA O MUNDO! EM NOME DA PAZ, MARTINHO DA VILA CANTA A LIBERDADE!”**

Após ser dilacerada por cinco séculos de dominação colonialista, de opressão e estagnação da identidade de seu povo, Angola busca a libertação política.

Três movimentos nacionalistas clamam por independência, e encontram na literatura a iluminação de seus ideais.

- A independência vem muito tardia e não significa a instauração da paz.
- O idealismo desses movimentos, agora é outro: a ganância e o poder.
- O controle das riquezas do país.

Irmão desconhece irmão, e banham de sangue o seu próprio país. Angola é tomada pela guerra civil.

Intolerante. Cruel e devastadora. O nascimento de uma geração roubada. Mutilada. Discriminada. Arrancada de todos os seus valores.

Por fim, o aniquilamento econômico, social, físico, cultural e espiritual do país. A destituição da paz!

Óh deuses encantados! Ouçam a nossa voz!

Onde está a ruptura com a harmonia? Ajude-nos a encontrar o elo de ligação com a paz.

Transformai o destino desse solo *Bantu* sagrado. Use de seus poderes místicos que permeiam o universo.

E cessem o fogo cruzado! Angola precisa renascer em um caminho de paz!  
.....E renasceu!

Um novo sol se levantou para Angola ! Depois de trinta anos de guerra civil, o país enfim alcança a paz. E na contra mão dos fatos reescreve sua história como berço da humanidade e do conhecimento. Tolerante, democrática e a fim de salvaguardar a harmonia e a dignidade humana. Como instrumento da paz.

É preciso perdoar nossos irmãos! É preciso reafirmar a nossa história. Óh África dos meus sonhos. Angola Real!

De reinos e impérios altamente desenvolvidos e de cultura milenar. Dos povos que a noite coloriu seus corpos e o sol iluminou seus espíritos. Vamos invocar na reconstrução do país o ímpeto e a força ancestral da Rainha *Nzinga Mbandi Ngola* – Soberana dos reinos de Angola e Matamba, figura gigante da história africana, e que com seus guerreiros, lutaram contra o tráfico de seu povo e restabeleceu o seu reinado.



## Carnaval 2009

### **Tema de Enredo: “UMA NOVA ANGOLA SE ABRE PARA O MUNDO! EM NOME DA PAZ, MARTINHO DA VILA CANTA A LIBERDADE!”**

No fluxo para o Brasil. Mesmo na triste dor da diáspora, cruzou os mares. E com o ébano cor da noite, coloriu o Brasil. A cultura angolana floresceu em um Brasil Negro, posteriormente mestiço. Irradiando negritude na Alma Nacional brasileira. Somos todos seus filhos!

Filhos de Pai Joaquim D’Angola, Mãe Kambinda, pretos velhos que nos passam através da oralidade sua sabedoria ancestral de força, cura e de caridade.

No girar dos enquices (orixás) da Nação - D’Angola. No gingar do semba que originou o nosso samba. Angola fez o Brasil todo girar. Na travessia de volta à África, o Brasil - primeiro país do mundo a reconhecer a independência de Angola, estende a mão na solidificação da nação. Uma nova Angola se abre para o mundo!

É o refluxo da sabedoria em forma de ciência e tecnologias. O pagamento de uma dívida de sangue!

Em Angola, o Brasil reconhece o Brasil. Na língua falada, na arte, na cultura, no Axé! Em tudo!

Na busca de suas raízes étnicas e culturais, encontramos uma personalidade ilustre da música popular brasileira, que também tem essa identidade com Angola; seu nome, Martinho José Ferreira.

*“Quem quiser saber meu nome  
Não precisa perguntar  
Sou o Martinho lá da Vila  
Partideiro devagar  
Quem quiser falar comigo  
Não precisa procurar  
Vá onde tiver samba  
Que eu estarei por lá”*

Cantor, compositor, escritor, artista e sonhador. Da Escola de Samba Unidos de Vila Izabel – reduto do mais puro samba carioca, partiu para conquistar o povo angolano com seus versos e suas prosas, tornando-se muito popular por aquelas bandas. Martinho julga Angola como ser a terra de seus ancestrais. E não se cansou em mostrar Angola para o Brasil através de vários projetos que incentivava o intercâmbio cultural entre os dois países, como fluxo e refluxo de culturas irmãs. O “Canto Livre de Angola”, “Kalunga” e “Kizomba” foram alguns desses projetos. Este último, originou o enredo da Escola de Samba Unidos de Vila Izabel “Kizomba: Festa da Raça”, a Vila revoluciona a forma e o conteúdo dos desfiles das Escolas de Samba e consagra-se a grande campeã. Entre Kizombas, Andanças e Festanças, Martinho é um eterno cirandeiro, mestre de samba enredo e de samba de terreiro”. Verdadeiro embaixador da cultura Angolana no Brasil.



## **Carnaval 2009**

**Tema de Enredo: “UMA NOVA ANGOLA SE ABRE PARA O MUNDO! EM NOME DA PAZ, MARTINHO DA VILA CANTA A LIBERDADE!”**

Com a força de sua música, Martinho da Vila inspira a todos nós.....

.....E inspirou o nome da nossa querida Escola de Samba Tom Maior - o título de uma de suas músicas. Fecha-se o círculo que o destino traçou!

*Aláfia!*

**Marco Aurélio Ruffinn  
Carnavalesco**